

'Pontas letivas': apoio a alunos com necessidades específicas em Braga

A partir de setembro, a Câmara Municipal de Braga vai disponibilizar o serviço das chamadas 'pontas letivas' a cerca de 50 alunos com necessidades específicas, do 2º Ciclo ao Ensino Secundário, residentes no concelho.

No site, a autarquia conta que a medida vem dar resposta a uma necessidade das famílias dos alunos com necessidades específicas que, assim, vão passar a dispor de um serviço de quatro horas no período da manhã (8h30-12h) e quatro horas no período da tarde (14h-17h30), com a realização de terapias ocupacionais.

"Estamos a fazer um investimento não inferior a 1.500 euros em cada uma destas crianças no próximo ano letivo. Note-se que este esforço será feito numa lógica de coresponsabilização com as famílias, que suportarão uma parte do programa, ainda que manifestamente mais diminuta", explicou Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, ressaltando que as famílias com dificuldades económicas devidamente comprovadas têm acesso garantido ao programa.

Carla Sepúlveda, vereadora da Educação da autarquia, referiu que esta resposta estava a ser pensada há vários meses. "Quisemos trazer um projeto diferenciador, de forma a sossegar as famílias e trazer conforto às próprias crianças e jovens. Teremos assim um programa semelhante ao que já acontece no 1º Ciclo, com medidas seletivas e adicionais, que procurará ajudar as crianças nas escolas que têm necessidade de ficar nos períodos não letivos e que serão definidos consoante os horários escolares", frisou.

Carla Sepúlveda adianta que só quando forem conhecidos os horários escolares vai ser possível indicar o número de assistentes e técnicos alocados ao programa, que vai ser desenvolvido em duas escolas.